



Em uma parceria para salvar vidas, a Fundação Hemoba e a Federação de Entidades Carnavalescas e Culturais da Bahia realizam uma campanha de mobilização de doadores de sangue com os candidatos a Rei Momo do carnaval 2019. A iniciativa prevê que cada um dos 17 participantes do concurso, consiga encaminhar o número mínimo de 10 candidatos a doadores de sangue aos pontos de coleta da Hemoba.

De acordo com a diretora de Hemoterapia da Hemoba, Rivânia Andrade, a campanha contempla todas as unidades do órgão no estado e no momento do cadastro, o possível doador irá informar o nome do candidato a rei momo responsável pela indicação. “Esta é uma ação que ocorre nas unidades do interior e da capital, além dos hemóveis. É importante destacar que independente das condições de aptidão ou não das pessoas para a doação, o que importa é o comparecimento e a ação altruísta das pessoas para doar sangue. É uma parceria que além do aumento das doações, conscientiza e sensibiliza as pessoas para o ato de doação”.

Na manhã desta segunda-feira (28), os candidatos a rei momo estiveram reunidos no auditório da Fundação para participar de uma palestra sobre os critérios e requisitos para a doação de sangue. O coordenador do concurso Rei Momo, Reginaldo Santos, explicou os motivos da parceria com a Hemoba. “O Rei Momo é uma figura da maior expressão do carnaval e um veículo importante das causas sociais da cidade. A ideia é assistir as pessoas neste momento de folia. Estamos realizando essa palestra com os candidatos para que eles entendam o valor dessa ação que não se resume a apenas encaminhar candidatos a doação. É um trabalho em prol das causas sociais da cidade que não podem estar isoladas neste momento de folia”.

Ainda segundo o coordenador, os candidatos que atingirem a meta receberão cinco pontos e o nome do Rei Momo 2019 será conhecido no dia 19 de fevereiro. Além desta ação, em paralelo é realizada uma campanha para doação de alimentos não-perecíveis e produtos de higiene que serão encaminhados para instituições de caridade.

A coordenadora de captação de doadores da Hemoba, Iara Matos, responsável por ministrar a

palestra, destacou que apenas 1,3% da população baiana é doadora de sangue. Ela ainda aproveitou para pontuar que os estoques de sangue fator RH negativo continuam em situação crítica. “É uma estratégia importantíssima ainda mais nesse período de férias e carnaval. É um período que os hemocentros de todo o país se organizam e precisam ter o estoque de sangue regular para atender qualquer demanda que se apresente”.

***Repórter: Jairo Gonçalves***

***Fotos: Elói Corrêa /GOVBA ver mais em: <http://bit.ly/2FUSLXF>***